

29300

IMPACTO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E ALIMENTARES NA REDUÇÃO DE PESO DE 768 PACIENTES TRATADOS NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E ESTUDO DA OBESIDADE (CREEO) Milene Moehlecke, Marcelo Eduardo Kessler, Raquel Eccel, Mariana Laitano Dias de Castro, Paula Kalinka Menegatti, Ana Lucia Pontello, Joana Nazario Schmidt, Fabiana Alves Pereira, Fabíola Costenaro. **Unidade/Serviço:** Serviço de Endocrinologia

Introdução: Os transtornos alimentares (TA)/psiquiátricos (TP) estão presentes em aproximadamente 30-40% dos indivíduos com excesso de peso. O CREEO constitui uma instituição privada composta por equipe multidisciplinar que oferece tratamento por meio de dietas hipocalóricas e grupos de terapia. Objetivos: identificar o impacto da presença destes transtornos e de algumas medicações psiquiátricas na redução de peso dos pacientes do CREEO. Materiais e métodos: Foram acompanhados 768 pacientes inscritos no CREEO em 2010 por até 12 meses. Os transtornos psiquiátricos foram definidos conforme DSM-IV e/ou história referida pelo paciente. As medicações avaliadas foram bupropiona, topiramato e sibutramina. As dietas possuíam de 600 a 1500 kcal/dia. Os grupos de apoio constituíram-se de 1 a 2 terapeutas com opções de frequência de tratamento de 3x/sem: alto impacto (AI), 1x/sem: grupo regular (GR) ou não participação de grupos: tratamento individual (TI); sendo do paciente a escolha do grupo. Resultados: dos 768 pacientes, 86,1 % eram mulheres, idade média 42,9 ±15,3 anos, IMC médio 31,0 ±5,14 kg/m², 20,6% possuíam TP atual (TPA) e 30,9% possuíam transtorno alimentar (TA). Quanto a dieta, 21,1% receberam 600 kcal/dia, 10,4% 800 kcal/dia, 44,5% 1000 kcal/dia, 15,2% 1200 kcal/dia e 8,3% 1500 kcal/dia. Quanto ao grupo, 43,4% fez AI, 40,8% GR e 15% TI. 62,2% dos pacientes permaneceu no CREEO por 1 mês, 33,8% por 3 meses, 18,6% por 6 meses e 8,8% por 12 meses. O peso médio basal nos pacientes com TPA era 87,23± 16,19Kg e 84,08 ±17,32 Kg nos sem TPA, com redução de 5% do peso em ambos os grupos no 1º mês de tratamento. No 3º mês a redução do peso foi 9% para os com TPA e 11% para os sem TPA; no 12º mês a redução foi 16% com TPA e 14% sem TPA. Os pacientes com TA apresentavam peso basal de 87,61± 16,78Kg e os sem TA de 83,60 ±17,11kg, com redução do peso em 5% nos com TA e em 4% nos sem TA no 1º mês, 12% com TA e 10% sem TA no 3º mês e em 6 meses 16% com TA e 14% sem TA. O peso médio basal dos que usaram algum dos medicamentos citados foi 86, 56± 16,35 Kg e 86,30 ±16,86 kg para os que não estavam usando, no 1º mês houve redução de 6% do peso em ambos os grupos e em 12 meses redução 20% do peso nos que usavam uma destas medicações e 11% nos que não usavam. Conclusões: A presença de TP/TA nesta coorte não impediu a significativa eliminação de peso atingida por esta proposta multidisciplinar de tratamento.